

ACESSO TRUXT LONG BIAS 2 AÇÕES

FUNDO ESPELHO



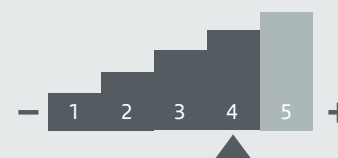
Estratégia
Preponderante do Fundo



Ações



Grau de Risco



Política de Investimento

O Fundo tem por objetivo investir 95% dos seus recursos em cotas do TRUXT RED LONG BIAS FIC FIA, CNPJ nº 30.830.288/0001-92, que, por sua vez, aloca seus recursos em cotas do fundo TRUXT LONG BIAS MASTER FIA, CNPJ nº 31.666.635/0001-56 (Fundo Investido), gerido pela Truxt Investimentos Ltda. O Fundo Investido buscará combinar estratégias de stock-picking e de market timing na escolha de ações para sua carteira



Público Alvo:

O Fundo é destinado a Investidores Qualificados



Imposto de Renda

Os rendimentos serão tributados, exclusivamente por ocasião do resgate das quotas, à alíquota de 15%.

Tipo Anbima: Ações Livre
Início do Fundo: 19/02/2021
Horário de Movimentação: 11:59
Taxa de Administração mínima (a.a.): 0,00%
Taxa de Administração máxima (a.a.): 2,00%
Taxa de Performance: Não há
CNPJ do fundo: 36.233.888/0001-50
Administrador: Banco Santander (Brasil) S.A.

Valores Mínimos (R\$)

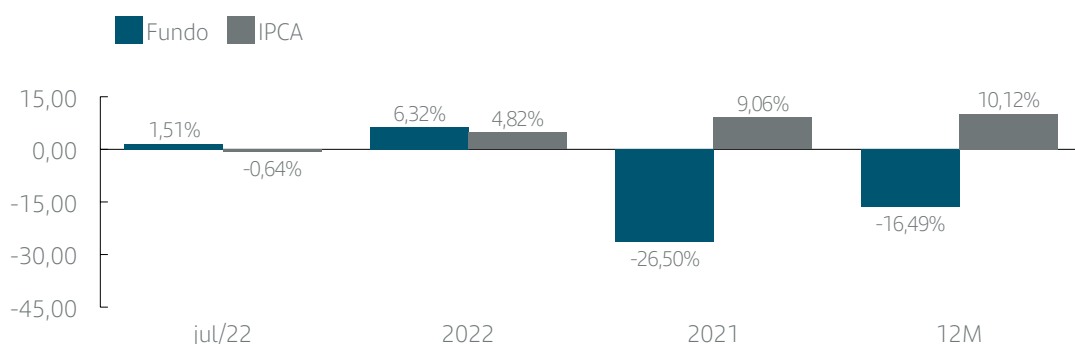
Aplicação Inicial	500,00
Aplicações Adicionais	100,00
Resgate Mínimo	100,00
Saldo Mínimo	500,00

Conversão de Cotas

Aplicação	D+1
Resgate	D+30
Crédito	D+32
Tipo de Cota	Fechamento



Histórico de Rentabilidade

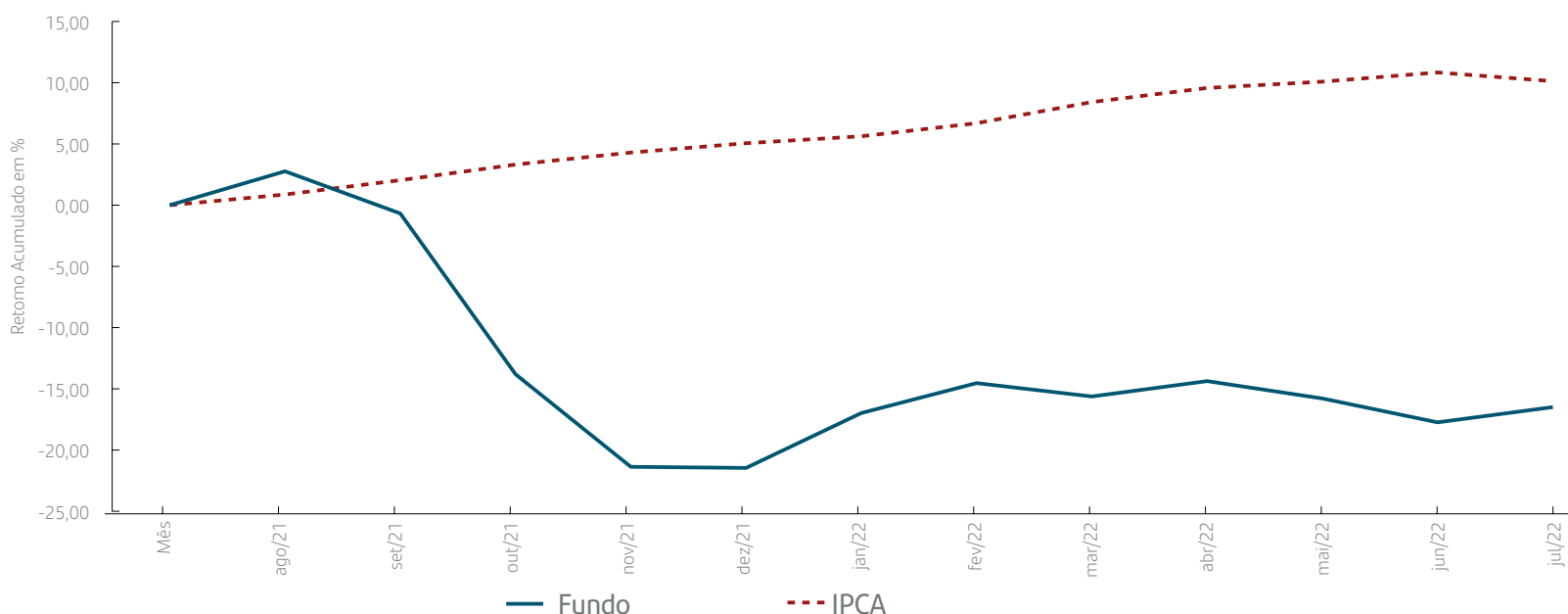


Estatísticas

PL Médio 12 meses (R\$ MM): **21,60**
PL Mês (R\$ MM): **14,91**
Maior Retorno mês: **5,71% - Jan/22**
Menor Retorno mês: **-13,22% - Out/21**
Volatilidade (12 meses): **21,13%**



Evolução de Retornos Mensais (Acumulado 12 meses)





Retornos Mensais

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2021	Fundo	-2,27%	-2,97%	4,26%	-0,70%	1,62%	-6,19%	2,77%	-3,35%	-13,22%	-8,77%	-0,11%	-26,50%
	IPCA	0,19%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	9,06%
2022	Fundo	5,71%	2,94%	-1,28%	1,49%	-1,66%	-2,31%	1,51%					6,32%
	IPCA	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,68%	-0,64%					4,82%



Composição de Carteira - Mês

Alocação por Estratégia



Comentários do Gestor

Do ponto de vista macroeconômico, o principal destaque do mês foi a recuperação observada pelos principais índices de ações globais e, em especial, pelo índice americano S&P 500, que valorizou 9,1% durante o período. O índice do mercado brasileiro, não diferentemente, terminou o mês com valorização de 4,7% em reais. O cenário doméstico ainda foi marcado pelo fechamento de até 12bps nas pontas mais longas da curva de juros e pela apreciação de 1,6% do câmbio brasileiro perante o dólar. Nesse cenário, os ganhos da estratégia no mês foram explicados, em sua enorme maioria, pelo desempenho positivo da carteira de ações brasileiras, que mais que compensaram as perdas obtidas com as posições de hedge. Dentre os ganhos, destacam-se os investimentos nos setores de petróleo e serviços financeiros, dois dos principais contribuidores de alfa no período. Ao final do mês as principais posições do fundo estavam concentradas nos setores de Petróleo, Energia Elétrica e Varejo.